



DIÁRIO TUCANO

INFORMATIVO DA BANCADA DO PSDB NA CÂMARA

Nº 1880, SEXTA-FEIRA, 1º DE JUNHO DE 2012

Deputados criticam silêncio de Demóstenes na CPI do Cachoeira

O senador Demóstenes Torres (sem partido-GO) se negou a falar na CPI Mista do Cachoeira nessa quinta-feira (31). O parlamentar utilizou-se do direito constitucional de ficar calado sob a alegação de que já deu explicações na terça-feira (29) no Conselho de Ética. Os parlamentares do PSDB lamentaram o silêncio do senador, que motivou bate-boca durante a sessão.

“A nosso ver foi um equívoco dispensá-lo, pois a CPI não tem nada a ver com o Conselho de Ética”, afirmou o líder da Minoria, deputado **Antonio Carlos Mendes Thame (SP)**. Para o tucano, a presidência deveria ter permitido que as perguntas fossem feitas para instigar o senador a falar. “Queríamos saber qual seu relacionamento com a Delta, como lobista. Como se dava essa ligação entre o Estado e os representantes de empresas privadas com objetivo primordial de

desviar recursos do erário”, disse.

No entanto, uma discussão acabou precipitando o término da sessão. O deputado Silvio Costa (PTB-PE) questionou a postura do senador e chegou a chamá-lo de “hipócrita” e “mentiroso”. O senador Pedro Taques (PDT-MT) defendeu o direito de Demóstenes de ficar calado e o depu-

tado retrucou aos gritos. Os tucanos **Carlos Sampaio (SP)**, **Fernando Francischini (PR)** e **Vanderlei Macris (SP)** consideraram exagerada a atitude do deputado.

“É inadmissível permitir uma conduta indigna para com qualquer réu que venha a essa CPI”, destacou Sampaio.

Apesar de considerar o silêncio de Demóstenes desrespeitoso com o colegiado, Francischini avalia que seu depoimento pouco acrescentaria. Segundo ele, a CPI começou a avançar e os parlamentares não podem perder o foco com discussões. “Temos que serenar os ânimos para poder avançar. Essa CPI não existia até ontem e só hoje começou a existir pra valer”, afirmou, ao avaliar que os primeiros passos do colegiado foram dados na quarta-feira (30) com as convocações dos governadores do Distrito Federal, Agnelo Queiroz (PT), e de Goiás, Marconi Perillo (PSDB). 🗣️@

DATAS MARCADAS

*As oitivas com os governadores já foram marcadas: Perillo deverá comparecer ao colegiado dia 12 de junho e, Agnelo, dia 13. Pelo Twitter, o líder do PSDB na Câmara, deputado **Bruno Araújo (PE)**, ressaltou que o partido defendia a vinda de Perillo já na próxima terça-feira (5). O governador esteve no colegiado nesta semana e se dispôs a dar as explicações necessárias.*

Tucanos destacam mobilização popular por agilidade no julgamento do mensalão

A sociedade brasileira clama por justiça no caso do mensalão. A mobilização pelo julgamento dos réus envolvidos no maior escândalo de corrupção do país continua a todo vapor. Dessa vez, 37 mil assinaturas foram enviadas ao Supremo Tribunal Federal (STF) cobrando rapidez no processo. Os deputados **Duarte Nogueira (SP)** e **Vaz de Lima (SP)** esperam que a impunidade não prevaleça.

Nogueira cobra agilidade na análise. “As maiores chagas desse país são a corrupção e a impunidade. A sociedade cobra que a justiça seja feita e, portanto, pressiona o STF para que dê celeridade”, disse nessa quinta-feira (31). “Por um lado, há por parte da população a pressão para a condenação. Do outro, ficamos estarecidos ao assistir o ex-presi-

dente Lula obstruindo a Justiça ao tentar coagir o ministro Gilmar Mendes”, completou.

O pedido foi protocolado por integrantes de movimentos de combate à corrupção e à impunidade. Das 37 mil assinaturas, 24 mil foram coletadas na internet. A previsão do STF é que

o caso seja julgado no segundo semestre. Nogueira considerou fundamental a iniciativa popular. “A sociedade entende cada vez mais que precisa ir às ruas exercitar sua cidadania e seus direitos”, ressaltou. “Essa é mais uma etapa de passar o Brasil a limpo. O julgamento talvez seja uma das maiores e melhores faxinas que o país pode fazer”, concluiu.

Para Vaz de Lima, o Supremo teve tempo suficiente para agilizar o processo, principalmente depois da ingerência indevida do ex-presidente de tentar aliciar o ministro para adiar a análise. “A mobilização popular é fundamental para que possamos garantir aos ministros o seu legítimo direito e dever de julgar com tranquilidade, sem pressão, e cumprir o seu papel”, ressaltou. 🗣️

SOS SUPREMO

O abaixo-assinado, entregue em vários volumes encadernados, trazia na capa os dizeres “SOS STF: Julgamento do mensalão já!”. As assinaturas também estão sendo coletadas por outros grupos. Isso será feito até que o tribunal comece a julgar o processo, segundo o jornal “O Globo”.



Jutahy volta a repudiar tentativa de Lula de adiar análise do processo no STF



Parlamentares lamentam perda no ganho da poupança após aplicação das novas regras

Com a redução da taxa básica de juros para 8,5% ao ano, as novas regras da poupança passam a ser aplicadas. Na avaliação dos deputados **Marcus Pestana (MG)** e **Alfredo Kaefer (PR)**, a queda dos juros é boa para a economia como um todo, mas vai sacrificar os pequenos poupadores. Segundo os parlamentares, o governo poderia adotar outros caminhos que não prejudicassem os investidores da aplicação tradicional.

Para Pestana, a queda da taxa é fundamental para um crescimento forte e sustentável do país, mas o preço será pago pelos usuários da poupança. "Isso era demanda geral, porque o Brasil tem crescido a índices médios, mas o sacrifício está indo para o pequeno poupador, que a partir de agora já será penalizado", afirmou.

De acordo com o deputado, com as novas regras os poupadores receberão quase 15% a menos do que no cálculo anterior, dependendo do valor aplicado. Os depósitos efetuados na poupança a partir de 4 de maio terão remuneração de 70% da Selic mais a Taxa Referencial (TR), ou seja, 5,95% ao ano. Para depósitos anteriores a essa data, o rendimento continuará sendo de 6,17% mais TR.

"Outros caminhos existiam. Temos que procurar sempre preservar esses setores de menor renda. Era possível imaginar saídas que não afetassem o pequeno poupador", completou. Uma das medidas, na avaliação do tucano, seria a redução de despesas da União. "A raiz disso tudo é o custo do governo, que gasta mais do que arrecada", disse.

Na opinião de Kaefer, o Executivo deve trabalhar para reduzir os juros, mas é preciso fazer isso com consistência e fundamento. "Tem que atrelar a medida à disciplina fiscal, à redução dos gastos públicos e à contenção de despesas de todo o Estado. Outra saída é redirecionar o gasto público com a máquina para a infraestrutura e uma base sólida que projete o crescimento do país", avaliou. @

"É possível fazer uma política fiscal e conter a taxa de juros sem mexer na poupança e manter aquele ganho real da aplicação."

■ Deputado Alfredo Kaefer (PR)

@ Redução da taxa básica de juros é fruto da extrema necessidade de tentar reaquecer economia, avalia ITV

Rogério Marinho: ensino médio precisa de reformulação para atrair jovens

O ensino médio no Brasil não atrai os jovens nem prepara para o ingresso na universidade ou no mercado de trabalho, na avaliação do deputado **Rogério Marinho (RN)**. O tucano é integrante da comissão que reformula o Ensino Médio na Câmara. Essa etapa do sistema educacional apresenta os piores indicadores de qualidade e evasão.

Segundo o parlamentar, o atual modelo não desperta interesse dos jovens em prosseguir os estudos. "Hoje é um ensino desinteressante, irracional, com um currículo enciclopédico e pouca relação com a realidade objetiva das pessoas. O resultado, além de prepararmos mal os jovens para o mercado e a universidade, é uma

imensa evasão e um grande número de jovens que repetem o ano, que ficam pelo caminho", disse.

"Hoje é um ensino desinteressante, irracional, com um currículo enciclopédico e pouca relação com a realidade objetiva das pessoas."

■ Deputado Rogério Marinho (RN)

Na comissão, Marinho vai defender a diminuição do número de matérias. Assim, a disciplina seria opcional, feita conforme o interesse do aluno.

Segundo ele, essa liberdade da grade curricular será benéfica aos estudantes. "A flexibilização vai permitir inclusive currículos menores. Se o estudante pretende ingressar no mercado de trabalho, em vez de passar três anos no colégio, por que não um curso de um ano e meio, com as matérias elementares? E o ensino técnico ou profissionalizante na carreira ou na atividade econômica que ele pretende desempenhar. Isso sempre com a possibilidade de levar em consideração o que o mercado demanda naquele momento", finalizou.

O colegiado, instalado na semana passada, terá a função de apresentar propostas para reformular essa etapa de ensino. ➡

Leia também em nosso portal:

- ➔ Aprovado requerimento de DIB para audiência sobre assassinatos de jornalistas investigativos ➡
- ➔ Direto do Twitter, com os deputados Duarte Nogueira (SP), Vaz de Lima (SP), Marcus Pestana (MG), William DIB (SP) e Walter Feldman (SP)
- ➔ Direto do Plenário, com os deputados Antonio Carlos Mendes Thame (SP) e Romero Rodrigues (PB)



O portal "PSDB na Câmara" possui uma versão especial para smartphones. Para acessá-la sem ter que digitar o endereço no navegador, instale um leitor de QR Code no aparelho e use-o para fotografar a barra ao lado. Caso use um tablet, será aberta a versão completa da página.

EXPEDIENTE - Câmara dos Deputados - Anexo II, sala 131 CEP 70160-900 Brasília (DF) ■ Telefone: (61) 3215-9351 ■ Fax: (61) 3215-9350

■ Coordenador de redação: Marcos Côrtes ■ Editora: Elisa Tecles ■ Reportagem: Alessandra Galvão, Artur Filho, Djan Moreno e Letícia Bogéa

■ Editora da Rádio PSDB: Ana Maria Mejia ■ Diagramador: Francisco Maia ■ Op. de áudio: Elyvio Blower ■ Op. de vídeo: Hélio Ricardo

As notas com conteúdo adicional no portal estão identificadas com @, aquelas com boletim de rádio têm o símbolo ➡ e as matérias com vídeo têm o ícone ➡.

E-mail: diariotucano@camara.gov.br | Site: www.psdbsnacamara.com.br | Galeria de imagens: www.flickr.com/photos/psdbnacamara

[www.twitter.com/diariotucano](https://twitter.com/diariotucano) | TV 45: www.vimeo.com/tv45 | www.facebook.com/DiarioTucanoPSDB